ESCOLADATA:/
PROF:TURMA:
NOME:
Primeiro Reinado e a Regência
Após a Independência, integramo-nos como exportadores de produtos primários à
divisão internacional do trabalho, estruturada ao redor da Grã-Bretanha. O Brasil
especializou-se na produção, com braço escravo importado da África, de plantas tropicais
para a Europa e a América do Norte, isso atrasou o desenvolvimento de nossa economia por
pelo menos uns oitenta anos. Éramos um país essencialmente agrícola e tecnicamente
atrasado por depender de produtores cativos. Não se poderia confiar a trabalhadores forçados
outros instrumentos de produção que os mais toscos e baratos.
Paul Singer. Evolução da economia e vinculação internacional. In: I.Sachs; J. Wilheim; P. S Pinheiro (Orgs.).
Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia. das Letras, 2001, p 80.
Questões
1) Em 1820, irrompeu na cidade portuguesa do Porto uma revolução bastante
contraditória: ao mesmo tempo em que propunha a limitação dos poderes reais,
também propunha o que?
R.

2) Os anseios da burguesia lusitana precipitaram a formação no Brasil de grupos
políticos para a realização e consolidação da independência. Entre esses grupos, qual
a corrente de opinião que se destacava?
R.
3) A principal das alas que se formou à época era a dos latifundiários brasileiros. O
que eles objetivavam?
R.
4) Em 1821, D. João VI retorna a Portugal, para tentar acalmar a burguesia lusitana,
deixando no Brasil seu filho, D. Pedro, com a recomendação de que se mantivesse a
frente do processo de independência. O projeto vencedor foi o dos aristocratas
brasileiros. De que maneira eles conseguiram se aproximar do príncipe?
R.
5) Alcançado a 7 de setembro de 1822, às margens do riacho do Ipiranga, o que D.
Pedro proferiu?
R.
6) O que a independência consolidou com relação ao governo?
R.